

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

2018/2019

Plano Geral e Matriz Curricular do 1º Ciclo

“Consideram -se AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.”

Art. 7.º da Portaria n.º 644-A/2015





Nota introdutória

Considerando a importância do desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico para o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente para o sucesso escolar, o presente documento estabelece os princípios orientadores da organização e gestão das referidas atividades no Agrupamento.

São já vários os anos e múltiplas as experiências no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Uma vivência que nos foi fazendo encarar estas atividades de diferentes formas, embora sempre com o intuito de se constituírem como oportunidade de proporcionar diversidade de experiências aos alunos e de tornar mais rica, do ponto de vista da formação integral da criança, a sua vivência escolar.

Numa primeira fase as AEC foram da responsabilidade do Município, o qual recorreu à prestação de serviços de uma empresa. Posteriormente, o Agrupamento chamou a si a responsabilidade de coordenar estas atividades, constituindo-se como entidade promotora. Neste papel, num primeiro ano, assegurou as diversas atividades com recurso, essencialmente, ao próprio quadro de pessoal. Uma experiência que veio a revelar-se positiva e enriquecedora do ponto de vista da interação entre os diferentes níveis de ensino mas que, por força de constrangimentos existentes ao nível da distribuição do serviço letivo, não foi possível manter no ano seguinte. Nesse ano, embora tenhamos recorrido a alguns docentes do Agrupamento, foi necessário recrutar um conjunto de outros profissionais com todas as conseqüências de instabilidade inerentes ao reduzido número de horas que, nestas condições, constitui a prestação semanal de cada um.

No ano letivo 2016/2017 abraçámos um projeto novo, com uma nova metodologia e uma visão mais integrada das AEC. Foi entidade promotora a ADESER II - IPSS, tendo desenvolvido o projeto com a Associação Tempos Brilhantes. Do balanço efetuado resulta notória insatisfação face às expectativas criadas, razão pela qual o AEFP volta a assumir-se como entidade promotora das AEC em 2017/2018.

Em 2017/2018 o modelo organizativo eleito refletiu a aprendizagem que decorreu da experiência anteriormente descrita. Continuamos a assumir de forma clara, o princípio de que, embora os alunos permaneçam na escola, pretendemos que o tempo em que se encontram nas AEC seja o mais lúdico possível sem que, com isso, deixe de ser enriquecedor e promotor de uma formação integrada. Conforme estabelece a lei ([Portaria n.º 644-A/2015](#)), propomos um conjunto de atividades de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, sendo que privilegiamos os domínios artístico e desportivo.

Procuramos, ainda, proporcionar uma maior oportunidade de escolha, podendo os alunos fazer as suas opções entre um conjunto de atividades. A diversidade de opções disponíveis está condicionada pelos espaços existentes e pela necessidade de concentrar o máximo de horas semanais em cada técnico a contratar.



Resumo do relatório final AEC 2017/18 | Elaborado pelo Departamento 1.º ciclo

Este ano letivo o Agrupamento constituiu-se novamente como entidade promotora das AEC e coordenador das mesmas. O modelo que desenvolvido considerou-se adequado.

O conjunto de atividades desenvolvidas teve uma tendência lúdica, formativa e cultural, em que foram privilegiados os domínios artístico, expressivo e desportivo.

Procurou-se proporcionar oportunidade de escolha, podendo os encarregados de educação inscrever os seus educandos nas atividades que entenderam mais adequadas ao respetivo perfil e tendo em conta as opções disponíveis.

Os alunos foram organizados por turmas, conforme as suas preferências. Sempre que possível, juntaram-se os alunos da mesma turma ou do mesmo ano, quando inscritos na mesma opção. Nos casos em que não foi possível, foram seleccionados por nível etário semelhante (1.º+2.º ano / 3.º+4.º ano).

A diversificação e a adequação da maioria dos espaços revelaram-se fundamentais para a realização das AEC. O facto da maioria dos alunos sair da sua sala de aula e dirigir-se para outro espaço, parece ter promovido maior interesse e motivação.

Ao longo do ano proporcionaram-se momentos de cooperação e colaboração entre os vários professores/técnicos procurando dinamizar algumas atividades em conjunto, tais como: festa de Natal, elaboração/exposição de máscaras de carnaval e festa de final de ano (marchas populares).

Foi notório o interesse manifestado pelos docentes das AEC pela evolução dos alunos a todos os níveis.

A maioria dos professores/técnicos das AEC manifestou-se no sentido de ter sido uma experiência positiva e enriquecedora:

- Os projetos propostos foram desafiadores e motivadores.
- Houve um bom relacionamento e articulação de trabalho entre alguns professores/técnicos.
- As instalações foram consideradas ótimas
- Os materiais de desgaste e outros foram disponibilizados sempre que solicitados.

Na opinião dos professores titulares de turma, as Atividades de Enriquecimento Curricular, este ano, correram bem. Relativamente a anos anteriores, notou-se uma melhoria na motivação dos alunos e disciplina.

Foi sugerido que para o ano lectivo 2018/19:

- Continuar com o mesmo modelo assente nos três domínios o desportivo, o lúdico-plástico e o lúdico-expressivo.
- Proporcionar aos alunos oportunidade de escolha.
- Reduzir a oferta de atividades em: Desportivo (educação física, jogos pré-desportivos, dança, patinagem). Plástico (arte e cor, artesanato). Expressivo (oficina de leitura e escrita, teatro).



- Continuar a haver um coordenador, professor da escola, com horário simultâneo das AEC.

Matriz curricular | Duração semanal das AEC

A circular conjunta da Direção-Geral da Administração Escolar, de 27 junho de 2017, indicava que os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva dos docentes deveria incorporar o tempo inerente ao intervalo entre as atividades com exceção do período de almoço.

O Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho de 2018, no seu ponto 3 do art. 5.º, indica que “ no 1.º ciclo do ensino básico, o tempo total da matriz curricular integra o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço”. Há, portanto, necessidade de se fazer o acerto da matriz, de acordo com o Decreto-Lei n.º 179/2014 ainda em vigor para os 2.º, 3.º e 4.º anos..

| Componentes do Currículo (carga horária semanal) | 2º ano | 3º e 4º anos |
|---|-----------------|---------------------|
| Português | 07 horas 30 min | 07 horas |
| Matemática | 07 horas 30 min | 07 horas |
| Estudo do Meio | 03 horas | 03 horas |
| Expressões Artísticas e Físico-Motoras | 03 horas | 03 horas |
| Apoio ao Estudo | 03 horas | 02 horas |
| Oferta Complementar | 01 hora | 01 horas |
| Inglês | - | 02 horas |
| Tempo a cumprir | 25 horas | |
| Atividades de Enriquecimento Curricular | 05 horas | 05 horas |
| Educação Moral e Religiosa | 01 hora | 01 hora |

Tomando como referência o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho 2018, a matriz curricular que se apresenta produz efeitos a partir do ano letivo 2018/19 no que respeita ao 1.º ano de escolaridade, em 2019/20 para o 2.º ano, em 2020/21 para o 3.º ano e em 2021/22 para o 4.º ano.

| Componentes do Currículo (carga horária semanal) | 1º e 2º anos | 3º e 4º anos |
|---|---------------------|---------------------|
| Português | 07 horas | 07 horas |
| Matemática | 07 horas | 07 horas |
| Estudo do Meio | 03 horas | 03 horas |
| Educação Artísticas | 03 horas | 03 horas |
| Educação Física | 02 horas | 02 horas |
| Apoio ao Estudo | 01 horas | 01 horas |
| Oferta Complementar | 02 hora | - |
| Inglês | - | 02 hora |
| Tempo a cumprir | 25 horas | |
| Atividades de Enriquecimento Curricular | 05 horas | 05 horas |
| Educação Moral e Religiosa | 01 hora | 01 hora |



Horário das atividades

Sem prejuízo da normal duração semanal e diária das atividades educativas na educação pré-escolar e curriculares no 1.º ciclo do ensino básico, os respetivos estabelecimentos mantêm -se obrigatoriamente abertos, pelo menos, até às 17 horas e 30 minutos e por um período mínimo de oito horas diárias.

Assim, um aluno inscrito nas AEC terá:

- 5 horas de atividades letivas
- 1 hora de atividade de enriquecimento curricular
- 2 horas e 30 min para almoço e intervalo da tarde

Propõe-se que seus horários correspondam ao quadro que se segue:

| | 09:00 | 09:30 | 10:00 | 10:30 | 11:00 | 11:30 | 12:00 | 12:30 | 13:00 | 13:30 | 14:00 | 14:30 | 15:00 | 15:30 | 16:00 | 16:30 | 17:00 | |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| | 09:30 | 10:00 | 10:30 | 11:00 | 11:30 | 12:00 | 12:30 | 13:00 | 13:30 | 14:00 | 14:30 | 15:00 | 15:30 | 16:00 | 16:30 | 17:00 | 17:30 | |
| Pré | AL | AL | AL | Int | Al | AL | A | Int | Int | AL | AL | AL | AL | | | | | |
| 1º e 2º anos | AL | AL | AL | Int | AL | AL | Int | A | Int | AL | AL | AL | AL | Int | Int | Aec | Aec | |
| 3º e 4º anos | AL | AL | AL | Int | AL | AL | A | Int | AL | AL | AL | AL | AL | Int | Aec | Aec | Int | Int |

AL Atividade letiva

A Almoço

Int Intervalo

Aec At. Enriq. Curricular

Horário das AEC's

A existência de dois momentos de atividades de enriquecimento curricular permite:

- Aumentar os horários aos técnicos (conseguiremos ter técnicos com horários até 10 horas semanais);
- Duplicamos o número de espaços disponíveis por dia;
- Permite constituir as turmas das AEC's mais homogêneas em relação às idades e anos letivos dos alunos.

Espaços disponíveis para as AEC's

No Centro Escolar:

- Ginásio
- Campos exteriores
- Sala Polivalente
- Salas de aula

Na Escola Básica do Pó

- Salas de aula
- Salão da Associação Cultural e Recreativa do Pó



Organização geral das AEC

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) a proporcionar aos alunos do AEFP em 2018/2019 organizam-se em três grandes domínios: o desportivo, o lúdico-plástico e o lúdico-expressivo. Fica claro, portanto, o forte pendor lúdico das mesmas.

| Domínio | | |
|--|---|---|
| <i>Desportivo</i> | <i>Lúdico-plástico</i> | <i>Lúdico-expressivo</i> |
| Dança Educação física Jogos pré-desportivos Patinagem | Atelier Arte & Cor Atelier de artesanato | Atelier de teatro Oficina de leitura |

Algumas atividades poderão, mesmo, enquadrar-se em mais do que um domínio, dependendo do trabalho realizado a cada momento. Este entrelaçamento das atividades não é ocasional e tem por objetivo proporcionar a possibilidade de articulação e trabalho de continuidade entre as mesmas.

Por outro lado, os alunos poderão optar pelas atividades com as quais mais se identifiquem. Mais que uma simples inscrição nas AEC, os pais deverão inscrever os seus educandos nas atividades que entenderem mais adequadas ao respetivo perfil, dentro das opções disponíveis.

Far-se-á, portanto, uma organização das atividades em oficinas ou ateliers, em função do número de alunos inscritos. Sempre que possível os alunos de uma mesma turma ficarão juntos quando inscritos na mesma opção. Não obstante, poderão integrar o mesmo grupo alunos de anos diferentes, agregados por escalões etários semelhantes (1.º+2.º ano / 3.º+4.º ano).

Inscrição e frequência

As AEC são de oferta obrigatória e de frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa.

Uma vez realizada a inscrição dos alunos nas atividades, os encarregados de educação comprometem -se a que os seus educandos as frequentem até ao final do ano letivo, no respeito pelo dever de assiduidade consagrado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, em termos a definir no respetivo Regulamento Interno.

Os encarregados de educação no início do ano letivo efetuam a matrícula nas Atividades de enriquecimento curricular, ordenando as suas preferências por dias da semana:



Inscrição nas atividades de enriquecimento curricular (1)

| | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira |
|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.ª opção | | | | | |
| 2.ª opção | | | | | |
| 3.ª opção | | | | | |

(1) Os alunos terão de participar em pelo menos dois domínios por semana e não deverão escolher nenhuma AEC mais de duas vezes por semana.



Com o Domínio Desportivo pretende-se desenvolver o domínio global das capacidades motoras e alargar o campo de experiências das crianças.

Assim, a aplicação destas atividades é um excelente instrumento para valorizar a motricidade da criança e proporcionar o seu desenvolvimento global, através da estimulação das suas capacidades.

Finalidade

- Desenvolver as capacidades motoras dos alunos
- Melhorar a realização das habilidades motoras nos diferentes tipos de atividade, conjugando as suas iniciativas com a ação dos colegas e aplicando corretamente as regras;
- Promover o desenvolvimento integral do aluno, numa perspetiva interdisciplinar, de modo a favorecer o reforço da oferta educativa;
- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis que se mantenham na idade adulta, contribuindo para o aumento dos índices de prática desportiva;
- Fomentar o espírito desportivo e do fair-play, no respeito pelas regras das atividades e por todos os intervenientes;
- Estimular a tomada de consciência para a fruição da natureza numa perspetiva da sua preservação.



Esta é uma atividade com que as crianças se divertem, como prova o facto de, durante os intervalos, ser vulgar encontrarmos grupos de alunos a elaborarem pequenas coreografias.

Para além de promover a coordenação motora, possibilitando à criança o enriquecimento do seu reportório pessoal de movimentos, incorporando noções de ritmo, equilíbrio e fluência, também promove competências essenciais para um melhor desempenho escolar. Aspetos como a subtileza, a organização, o estímulo à atenção e o poder de observação estão presentes na prática da dança, o que facilitará a compreensão de conteúdos mais complexos.

A dança também se enquadrará no domínio lúdico-expressivo, uma vez que também é uma ferramenta para comunicar com os outros. Com a dança a criança ganha consciência de que se pode expressar usando o próprio corpo.

Serão várias as disciplinas da dança trabalhadas, tendo em vista a apresentação aos pais do trabalho desenvolvido, no final de cada período e/ou no final do ano letivo.



A Educação Física engloba todas as AEC que integram o Domínio Desportivo. Não obstante, considerou-se adequado proporcionar às crianças uma atividade mais genérica onde poderão desenvolver múltiplas atividades que poderão ir da ginástica à corrida ou simples caminhada.

Para além do seu desenvolvimento motor e sensorial, pretende-se sensibilizar as crianças para a importância da atividade física para a manutenção de uma boa saúde e, ao permitir o contacto com múltiplas atividades, criar nelas gosto pela prática desportiva regular.

Esta AEC deverá funcionar em estreita articulação com todas as outras do domínio desportivo.



Jogos

Pré-desportivos



Jogo é, sem dúvida, uma das formas mais estimulantes de aprender. Os jogos coletivos são uma escola de valores e uma oportunidade extraordinária de promover a educação para a cidadania, assim como a educação para a saúde.

Os jogos coletivos aprimoram a convivência em grupo. O sucesso de todos depende do trabalho de cada um. Por isso, é importante aprender a lidar com o colega, aprender a respeitar a opinião dos outros. Comprometimento e dedicação são aspetos essenciais do jogo. É importante que a criança perceba que, quando trabalha em equipa, o seu atraso atrapalha o progresso de todo grupo, tornando-se, assim, mais responsável.

Nesta AEC, os jogos tradicionais também terão lugar de destaque.



Patinagem



A patinagem tem como principais benefícios o aumento da resistência e força muscular, a melhoria dos níveis de flexibilidade e mobilidade articular, desenvolver a agilidade, velocidade, equilíbrio, capacidade de reacção e a coordenação motora. Para além destas vantagens físicas, a patinagem fortalece a auto-estima, ajuda a eliminar o stress, reduz a ansiedade e o sentimento de depressão, promove o bem-estar psicológico e é uma boa forma de socializar e fazer novos amigos



Domínio Lúdico-Plástico

A manipulação e experiência com os materiais, com as formas e com as cores permitem que, a partir de descobertas sensoriais, as crianças desenvolvam formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade. A exploração livre dos meios de expressão gráfica e plástica não só contribui para despertar a imaginação e a criatividade dos alunos, como lhes possibilita o desenvolvimento da destreza manual e a descoberta e organização progressiva de volumes e superfícies. A possibilidade de a criança se exprimir de forma pessoal e o prazer que manifesta nas múltiplas experiências que vai realizando, são mais importantes do que as apreciações feitas segundo moldes estereotipados ou de representação realista.

Durante o 1.º ciclo as crianças deverão, ainda, desenvolver as suas capacidades expressivas através da utilização de diferentes materiais e técnicas, alargando o campo de experiências e o domínio de outras linguagens expressivas. Salvaguardando sempre o respeito pela expressividade plástica das crianças, essas atividades poderão partir das solicitações e interesses dos alunos ou de propostas do professor. Estarão normalmente associadas à concretização de projectos individuais ou de grupo e, com frequência, ligados a trabalhos desenvolvidos noutras áreas.



Arte & Cor Atelier



A arte desempenha um papel muito importante no universo infantil. Grande parte das crianças gostam naturalmente de pintar, desenhar e brincar com cortes e recortes, mesmo que não sejam estimuladas nesse sentido.

À semelhança de todas as experiências culturais, as artes plásticas são uma excelente forma de desenvolver apetências, conhecimentos e valores que vão acompanhar a criança durante toda a vida. Quando desenham ou pintam, naturalmente, as crianças constroem uma imagem do possível resultado final, o que as obriga a trabalhar e a gerir expectativas.

As artes visuais são uma excelente forma das crianças se expressarem, quebrando as barreiras linguísticas, principalmente em idades em que o discurso verbal ainda não está completamente assimilado.

O trabalho a desenvolver será temático e terá em vista a apresentação de trabalhos no final de cada período letivo.



Tudo o que anteriormente foi dito relativamente ao Arte & Cor é aplicável ao atelier do artesanato. No entanto, o trabalho a desenvolver nesta AEC segue uma programação mais dirigida para produção de pequenos utilitários e para a reutilização criativa de materiais usados.

O recurso a instrumentos tecnológicos tem vindo a diminuir a motricidade fina das nossas crianças, pelo que se apresenta como fundamental o desenvolvimento de atividades que, para além de apelar à criatividade e à sensibilidade ambiental, desenvolvam nas crianças a destreza de mãos e dedos.



As atividades de exploração do corpo, da voz, do espaço, de objetos, são momentos de enriquecimento das experiências que as crianças, espontaneamente, fazem nos seus jogos. A exploração de situações imaginárias, a partir de temas sugeridos pelos alunos ou propostos pelo professor, dará oportunidade a que a criança, pela vivência de diferentes papéis, se reconheça melhor e entenda melhor o outro. Os jogos dramáticos permitirão que os alunos desenvolvam progressivamente as possibilidades expressivas do corpo — unindo a intencionalidade do gesto e/ou a palavra, à expressão, de um sentimento, ideia ou emoção. Nos jogos dramáticos as crianças desenvolvem ações ligadas a uma história ou a uma personagem que as colocam perante problemas a resolver: problemas de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na ação (...)

Os alunos deverão desenvolver competências físicas, pessoais, relacionais, cognitivas e técnicas que lhes permitam expressar-se criativamente, improvisando e interpretando o mundo através da forma dramática. Neste processo de aprendizagem os alunos devem desenvolver continuamente a utilização do corpo, voz e imaginação enquanto veículos de expressão e comunicação.



Teatro Atelier

A capacidade de comunicar e falar em público é uma das chamadas “competências do século XXI” e continua a ser uma das áreas fracas de grande parte dos nossos alunos à saída do secundário.

O teatro / expressão dramática desenvolve competências de comunicação e ajudam a criança a desinibir-se e a dar asas à fantasia.

Interpretar personagens é também uma excelente forma de fazer com que a criança se coloque na pele dos outros o que, para além de estimular a criatividade, fazendo-a refletir sobre o que faria se estivesse numa determinada situação, é um ótimo exercício de cidadania.

Dos heróis aos vilões, compreender a personagem acaba por fazer com que as crianças desenvolvam competências como a solidariedade, o aumento da capacidade de compreensão e a abertura à diferença.

Por outro lado, também se promove o trabalho em equipa e a interação com outros, fazendo com que as crianças desenvolvam a empatia e se sintam parte de um grupo.

Esta atividade deverá funcionar em estreita ligação com a oficina de leitura e dela deverá resultar um trabalho a apresentar aos pais no final do ano.

Leitura Oficina

O desenvolvimento do gosto pela leitura é encarado como estratégico para o sucesso escolar dos alunos ao longo de todo o seu percurso académico.

Temos vindo a desenvolver um trabalho muito significativo desde o Pré-escolar em articulação com a Biblioteca Escolar que assumiu um carácter mais sistemático na criação da Oficina de Leitura em 2015/16. Esta oficina foi um caso de enorme sucesso a que queremos dar continuidade.

As crianças serão convidadas a ouvir, ler e dramatizar histórias, devendo estas ser inspiradoras de parte do trabalho desenvolvido nas Expressões Artísticas. Esta AEC desenvolve-se em estreita ligação com o Atelier do Teatro e a Biblioteca Escolar.



OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da planificação destas atividades deverá ter em consideração a criação de situações lúdico/didáticas que permitam aos alunos vivenciar situações de aprendizagem diversificadas, estimulação das suas capacidades, criação e incentivo para a realização de novas experiências.

A planificação e a programação a desenvolver em cada uma das AEC é realizada a articulação com os docentes titulares de turma a quem compete a supervisão pedagógica. Neste âmbito, a articulação tem caráter obrigatório e fundamental.

No sentido de operacionalizar esta articulação pedagógica e curricular os professores das AEC devem realizar reuniões periódicas com os professores titulares de turma.

Atividades de Enriquecimento Curricular e Informação aos Pais / Enc. de Educação

A intervenção dos pais e encarregados de educação é fundamental. Pretende-se assim criar uma cultura cívica de intervenção nas iniciativas propostas. Para tal:

- Devem estar informados de todas as atividades.
- Apoiar as atividades, e se necessário, colaborar com os professores nos aspetos organizativos.
- Devem incentivar os filhos a uma cultura de participação e de cidadania.

Avaliação Interna

Este Projeto terá uma avaliação interna. A avaliação do funcionamento das atividades de enriquecimento curricular será realizada no final de cada um dos períodos escolares.

No final do ano letivo será feita uma avaliação global pelo departamento do 1.º CEB.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2018

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 31 de julho de 2018